

Autor: Severino Milanez da Silva

# Discussão de José da Luz com Pinga Fogo



## DISCUSSÃO DE JOSÉ DA

### LUZ COM PINGA FOGO

Pinga Fogo diz: só voga  
quem tem dinheiro  
e José da Luz diz:  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

J. L.-Prata, platina e brilhante  
metais de grande presteza  
nãs ves que esta grandeza  
vai embora num instante  
a morte vem adiante  
acaba toda fortuna  
dar-te uma queda segura  
a matéria se liquida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P.F. O homem que tem quantia  
muda o curso do rio  
transforma o monte em baixo  
fica bela a moradia  
faz miséria todo dia  
leva o mundo em desespero  
se torna um arruaceiro  
Da pisa de cara feia  
mata e não vai à cadeia  
só voga quem tem dinheiro.

J. L.—O homem possui nobresa  
a morte vem sem cacête  
pega êle no banquete  
leva-lhe a vida e grandesa  
quêde a sua riqueza?  
all não se afigura  
mergulha na terra dura  
sua riqueza é perdida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P. F.—Quem o dinheiro tiver  
ainda sendo pedante  
Mas o dinheiro garante  
tudo quanto êle fizer  
até a própria mulher  
lhe trata por cavalheiro  
bebe e fica arruaceiro  
pratica todo alvoroço  
mas tem o melhor no bolso  
so voga quem tem dinheiro.

J L—Êle podia dizer  
all com os seus descontos  
morte você quer dez contos  
para eu hoje não morrer?  
porem êle tem que ver  
partir-se-a musculatura  
ver toda sua fartura  
ficar na terra detida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P F—Vê-se um rapaz fiel  
tem uma memoria nobre  
porem como elle é pobre  
nunca será bacharel  
o filho do coronel  
pode ser um desordeiro  
mas o pai é fazendeiro  
tem dinheiro com fartura  
leva ela em toda altura  
so voga quem tem dinheiro.

J. L. —Se colega conhecesse  
que dinheiro não tem dom  
dinheiro so será bom  
se o dono não morresse  
se a materia não decesse  
a uma certa fundura  
a vida fosse segura  
Mas tem que fazer saída  
toda ganância da vida  
termina na sepultura.

P F—O pobre forma questão  
com o rico sem conceito  
o pobre tinha direito  
porem perdeu a razão  
o outro era capitão  
filho de um engenheiro  
o advogado primeiro  
viu que ganhava o ouro  
meteu o pobre no couro  
se voga quem tem dinheiro.

J L—Ele ganhou a parada  
o pobre foi quem perdeu  
mas o capitão morreu  
e da questão não levou nada  
quedê a soma avultada  
que lhe deram com fartura  
Podia fazer figura  
porem tornou-se abatida  
toda ganância da vida  
termina na sepultura.

P F--O homem que tem riqueza  
ainda éle sendo ouco  
e uma peixa de coco  
todos dizem oh! que beleza  
faz crime por malvadeza  
mata qualquer brasileiro  
compra o promotor primeiro  
recusa o advogado  
fica o processo sanado  
so voga quem tem dinheiro.

J L—É certo que éle ficou bem  
gosando e tomando porre  
mas lá um dia éle morre  
não leva nem um vintem  
quedê que o dinheiro vem  
livra-lo desta amargura  
olhe aí a fechadura  
com a lingueta partida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P F—Quem tem o dinheiro e quer  
praticar perversidade  
deshonra moça a vontade  
conquista qualquer mulher  
quando o marido souber  
se torna um pouco grosseiro  
êle diz meu companheiro  
conte comigo a seu lado  
diz o galhudo: obrigado  
so voga quem tem dinheiro.

J. L.—Satisfez éla a matéria  
porque trahu o marido  
iludiu-se com o bandido  
que a botou na miseria  
mas na conferencia seria  
ela não e criatura  
manchou a sua candura  
ficou despersuadida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P F—Tudo do rico se encapa  
safado so é o pobre  
o rico como e nobre  
as faltas o dinheiro tapa  
o rico come a papa  
o pobre lambe o papeiro  
na guerra é o primeiro  
que faz a sua maromba  
no fim ganha uma pitomba  
so voga quem tem dinheiro

J L—João Pessoa era valente  
tinha riqueza e brasão  
mas encontron uma mão  
que arrazou o presidente  
quedê a sua patente  
que ali não fez bravura  
gelou a musculatura  
sua força foi perdida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

P F—Eu não me refiro a morte  
que nós temos com certeza  
eu falo sobre a riqueza  
que aqui é braço forte  
se estiver ruim de sorte  
amanhã seja banqueiro  
não lhe falta alcoviteiro  
parazita e corta "jaca"  
fica dando de macaca  
só voga quem tem dinheiro.

J L—Dinheiro era um colosso  
se êle fizesse chover  
fizesse morto viver  
e o velho ficar moço  
porem aquilo é um osso  
que só tem mesmo a figura  
depois que sai a gordura  
fica a massa retirada  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

**P F**—O pobre as vezes se ufana  
para fazer uma casa  
trabalha que se arrasa  
e termina numa choupana  
o rico quando se dana  
chama logo um engenheiro  
diz quero isso ligeiro  
me entrega no fim do mes  
e o pobre nada fez  
só voga quem tem dinheiro.

**J L**—E certo as tuas propostas  
faz o fraco esmorecer  
mas quando êle morrer  
não leva casa nas costas  
só o ataude encosta  
para aquela matéria impurra  
mas nada êle procura  
deixou a casa querida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

**P F**—O filho matando o pai  
sendo senhor de milhão  
que nem se fala em prizão  
Na cadeia êle não vai  
ajunta o dinheiro e sai  
procura um médico estrangeiro  
diz-me seja verdadeiro  
que sua crise acabou-se  
o pai foi quem desgraçou-se  
só voga quem tem dinheiro.

**J L** Homem beócio e de estudo  
Preto, branco, rico, pobre  
fidalgo, ruim e nobre  
gordo, bonito e sambudo  
a morte arrasa com tudo  
homem de alta figura  
doutor de nomeatura  
que tem riqueza escondida  
toda ganancia da vida  
termina na sepultura.

**P F**—Viuva pobre é pé duro  
ainda ela sendo nobre  
porém como ela é pobre  
quem quer aquele monturo  
mas possuindo ouro puro  
o marido era uzineiro  
encontra mais de um milheiro  
que quer casar-se com ela  
quem olha a velhice dela  
só voga quem tem dinheiro.

Senhores apologistas  
desta minha narração  
sou eu um filho da patria  
esquecido da nação  
mas tambem sou brasileiro  
só luto pelo dinheiro  
Para trocar pelo pão.

**FIM**